

Yelli Aprende uma Lição Importante



Uma família de peixes anjo vivia feliz no mar, do lado de um grande e colorido recife de coral. Era composta pelo papai, a mamãe, Yelli e seu irmão Ben.

A família passava os dias atarefada procurando comida e mantinha-se alerta em relação a peixes grandes e outras criaturas aquáticas perigosas. Mas sobrava bastante tempo para Yelli e Ben brincarem e nadarem com seus amigos.

Um dia, Yelli estava brincando de pique esconde com duas amigas menores da família Pinto. Os três peixinhos anjo nadavam para dentro e para fora do recife de coral, escondiam-se no meio das folhas altas de algas marinhas e tentavam se surpreender uns aos outros.



Estavam se divertindo tanto, que não perceberam que haviam se desviado do centro do recife, onde todos os peixes menores deveriam permanecer, a menos que estivessem acompanhados por seus pais. Era perigoso demais para os peixes menores nadarem para o mar aberto sozinhos.

Uma das irmãs Pinto percebeu que tinham se afastado para longe e perguntou:

--Não nos afastamos demais? É melhor voltarmos!

Yelli era a mais velha das três. Pensou um momento e depois disse:

--Enquanto nos encondermos nesta alga marinha alta estaremos seguras.

Nenhum peixe grande vai conseguir nos ver aqui. E, além disso, estamos nos divertindo tanto!

As duas amigas mais novas não tinham certeza, mas como Yelli era a mais velha, decidiram dar ouvidos a ela, e continuaram brincando.

Logo, começaram a ficar com fome e decidiram voltar para suas casas. Yelli se perguntava se seus pais teriam percebido que ela se afastara mais do que tinha permissão, mas quando chegou em casa eles não perguntaram nada.

No dia seguinte, quando voltou a nadar no mar aberto, avistou um grande grupo de peixes amontoados na beira do recife de coral.

O que terá acontecido? Perguntou-se.



Nadando na direção do grupo, ela escutou o pai falar com os outros peixes.

--As meninas Pinto quase encontraram um peixe muito grande. Acontece que eu estava alerta e o vi vindo na direção delas. Consegui chamá-las a trazê-las de volta para a segurança do recife, mas foi por pouco.

--Como é que isso aconteceu? - Perguntou a mamãe Pinto, nadando ao lado das suas duas filhas.

--Eu também gostaria de saber -- disse o pai, olhando em volta do grupo de peixes anjo que estava reunido.

Yelli sentiu um nó na garganta.

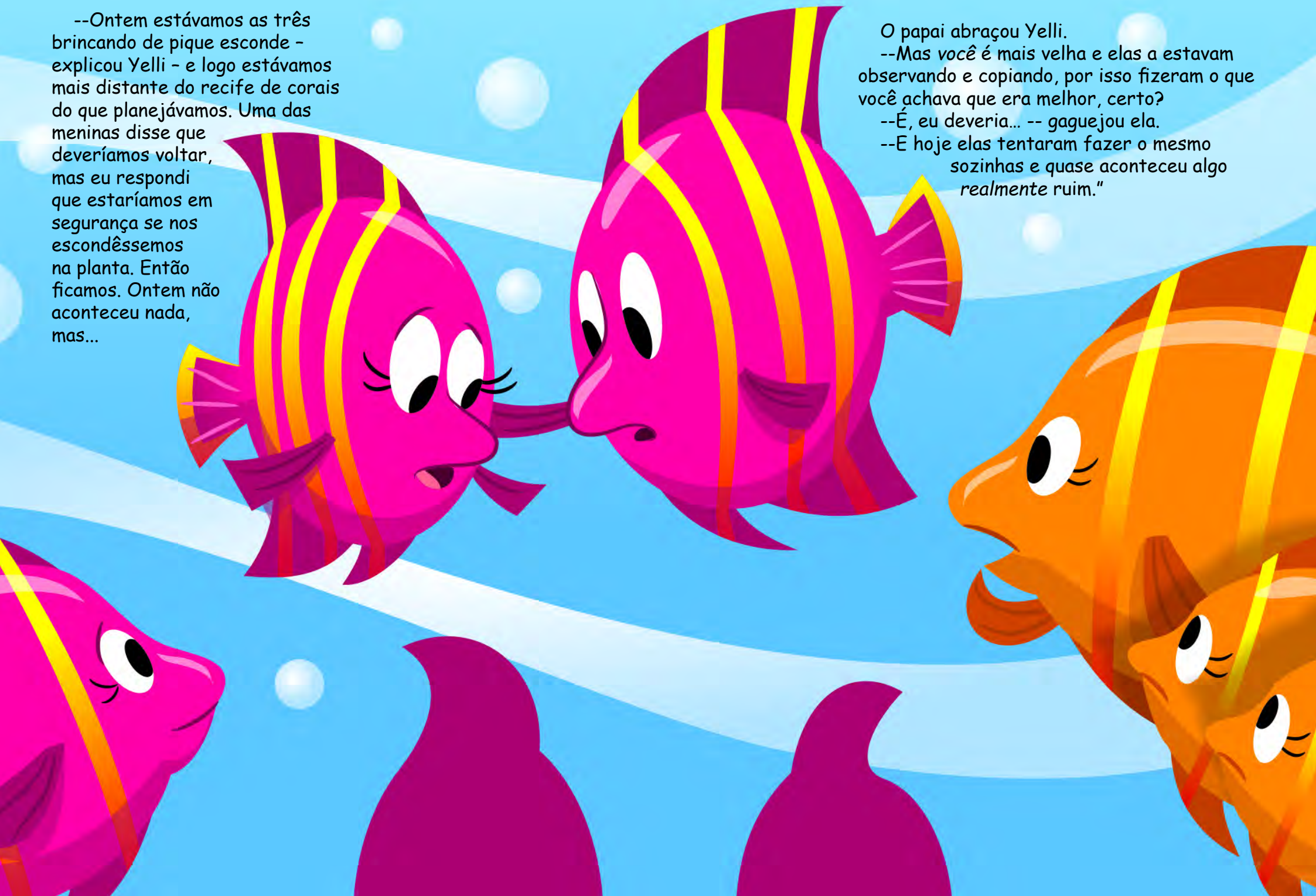
--A culpa é minha - murmurou ela . - Sinto muito.

--Venha até aqui, por favor - disse o pai.

Os outros peixes abriram caminho para ela nadar até o centro.

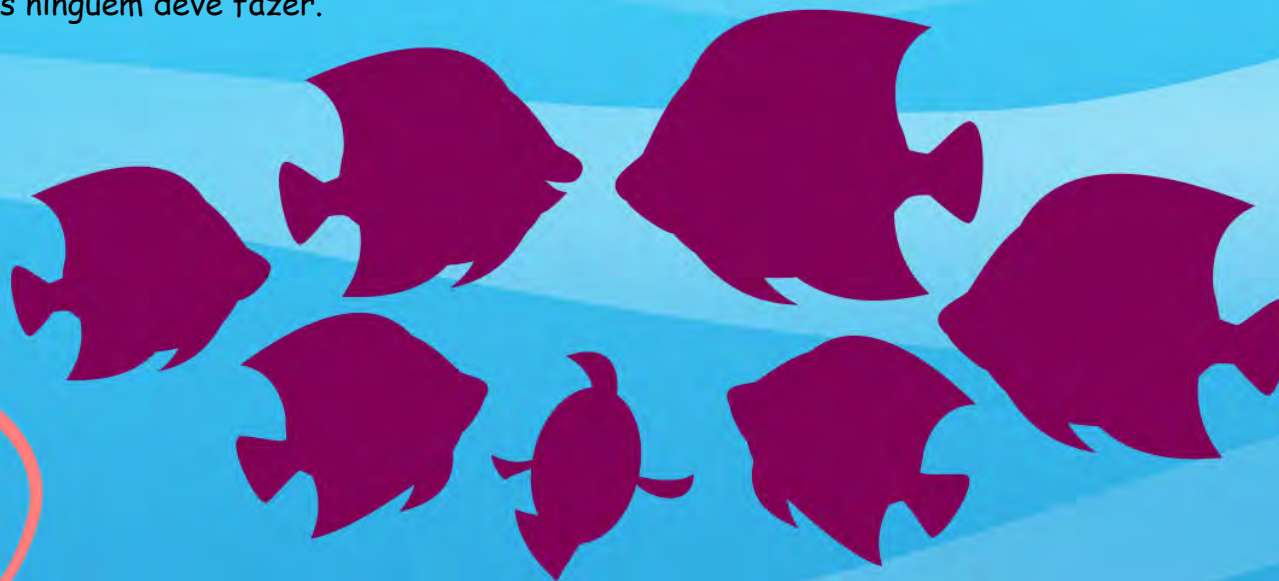
--Ontem estávamos as três brincando de pique esconde - explicou Yelli - e logo estávamos mais distante do recife de corais do que planejávamos. Uma das meninas disse que deveríamos voltar, mas eu respondi que estaríamos em segurança se nos escondêssemos na planta. Então ficamos. Ontem não aconteceu nada, mas...

O papai abraçou Yelli.
--Mas você é mais velha e elas a estavam observando e copiando, por isso fizeram o que você achava que era melhor, certo?
--É, eu deveria... -- gaguejou ela.
--E hoje elas tentaram fazer o mesmo sozinhas e quase aconteceu algo realmente ruim."



O papai olhou em volta para todos os peixes anjo mais novos que estavam na frente do círculo.
--Esta é uma lição muito importante para todos vocês. Precisam ser um bom exemplo uns para os outros, porque o que fizerem pode ser copiado por outro menor. Se fizerem algo bom e obedecerem, outros podem copiar vocês e também fazerem algo bom e obedecerem. Mas se vocês desobedecerem e fizerem algo que não deviam, ora, pode ser que eles também façam isso.

--Estou muito arrependida de ter desobedecido e saído do recife de coral - disse Yelli. Nunca mais vou fazer isso, e também mais ninguém deve fazer.



Ela virou-se para o pai e acrescentou:
E a partir de agora vou ser um melhor exemplo e lembrar
que outros podem copiar as coisas que eu faço.
Papai deu um tapinha em suas costas e piscou o olho.
--Muito bem, pequena Yelli. É isso mesmo.